

## **I REUNIÃO DE MINISTROS DA ENERGIA DA CPLP**

**Cascais, 23 de junho de 2015**

### **SESSÃO DE ABERTURA**

#### ***Intervenção do Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)***

#### ***Embaixador Murade Murargy***

*(só faz fé a versão efectivamente proferida)*

- S. Exas Senhores Ministros da Energia dos Estados membros da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes dos Estados membros da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes dos Estados Associados da CPLP
- Senhora representante da Fundação das Nações Unidas
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento Timor-Leste, pela Presidência em Exercício da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), por ter convocado esta reunião ministerial em Portugal.

É um marco histórico: inauguramos hoje a área ministerial da energia na CPLP e, amanhã, realizamos uma grande conferência internacional sobre o tema.

Esta primeira Reunião de Ministros de Energia da CPLP realiza uma importante plataforma de concertação político-diplomática e de cooperação neste domínio. A Energia é, pelas suas implicações geoestratégicas para os nossos Estados membros, geradora de um enorme interesse e pode potenciar um grande alcance para o processo de desenvolvimento da nossa Comunidade.

**Senhores Ministros, minhas senhoras e meus senhores,**

Estamos conscientes que a dimensão energética da CPLP possui um potencial que urge continuar a explorar e que uma visão

mais externa e estratégica desta capacidade projetará impactos significativos no diálogo e parcerias políticas, bem como no desenvolvimento económico, social e ambiental dos nossos Estados-membros.

No Secretariado Executivo da CPLP, falamos atualmente de “Energia para o Desenvolvimento”, cientes do compromisso com as nossas populações fixado, logo à partida, em 1996, na declaração constitutiva da Organização com a inscrição de preceitos relativos à prossecução do progresso e desenvolvimento dos nossos Estados-membros.

Como tal, consideramos que o desenvolvimento sustentável das indústrias, das relações comerciais e económicas entre os nossos países é um fator essencial para o fortalecimento dos laços entre povos, entre sociedades civis e entre empresas.

Catalisados pelo fenómeno da globalização e pela descoberta de repositórios de recursos, os nossos Estados-membros atingem novos níveis de crescimento, criando condições propícias para o seu desenvolvimento económico e social.

É esta dinâmica, imensamente bem enquadrada pela Presidência em exercício da nossa Organização, Timor-Leste, a qual proclamou “CPLP e a Globalização” como lema, que nos vai permitir edificar os alicerces para um maior aprofundamento das relações no Espaço da CPLP.

**Senhores Ministros,**

Estamos seguros que a abordagem da dimensão energética da CPLP deverá ter em conta a matriz do conjunto de Estados que a compõem.

Esta dimensão permite ambicionar uma nova grandeza para a nossa Organização, colocando-a no mapa da energia mundial enquanto plataforma intercontinental de concertação política e diplomática, de cooperação, negócios, ciência e investigação nas múltiplas dimensões da Energia.

E tudo pode ser feito em Língua Portuguesa.

**Senhores Ministros, minhas senhoras e meus senhores,**

Neste quadro, o desafio que se coloca à CPLP e aos Estados-membros é notável e extremamente desafiante.

A CPLP terá que continuar a apostar, de forma empenhada e comprometida, num esforço de capacitação institucional e valorização do seu potencial humano. Só assim será possível dar substância aos desafios que nos interpelam a olhar para o futuro.

A temática ligada à Energia pode contribuir para esse fim. Basta, para tal, analisar a articulação em curso, sob proposta de Timor-Leste, de constituição de um “Grupo Técnico de Estudo”, aberto à participação dos Estados-membros, para a exploração e produção conjuntas de hidrocarbonetos no espaço da CPLP.

Trata-se, efetivamente, do estabelecimento de um consórcio para a exploração petrolífera no *onshore* de Timor-Leste, aberto à participação das várias empresas dos países da CPLP. Esta ideia ou medida vai beneficiar a nossa Comunidade e está pensada em prol do todo.

Mas, a identificação e implementação deste tipo de programas no contexto da nossa Organização requer a participação concertada, ativa e empenhada de todos os detentores de interesse envolvidos no processo. Só assim estas oportunidades podem ser devidamente apropriadas, numa lógica de sustentabilidade futura e de desenvolvimento da nossa Comunidade.

Para tornar estes temas sustentáveis, a CPLP pode promover uma visão de conjunto para possibilitar a adoção de ações e políticas que produzam verdadeiro impacto na vida nos nossos cidadãos.

### **Minhas Senhoras e meus Senhores,**

Em 2016, a CPLP vai completar 20 anos de existência. O desafio que temos perante nós é enorme.



Para tornar-mos a CPLP uma Organização Internacional mais útil aos nossos Estados e populações, contamos, indubitavelmente, com o estímulo desta nova dimensão ministerial da CPLP.

Vamos dar mais e melhor Energia ao nosso caminho comum rumo ao Desenvolvimento.

Muito obrigado pela vossa atenção!